

Eficácia do clareamento dental em pacientes com diferentes faixas etárias

Efficacy of teeth whitening in patients of different age groups

Eficacia del blanqueamiento dental en pacientes de diferentes grupos de edad

Recebido: 06/11/2025 | Revisado: 15/11/2025 | Aceitado: 16/11/2025 | Publicado: 18/11/2025

Hanna Ketlyn Simplicio Barros

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2528-1526>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: 202410628@uesb.edu.br

Ana Carolina Souza Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1136-8166>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: 202411151@uesb.edu.br

Jéssica Santos Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1158-3973>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: 202410713@uesb.edu.br

Jheniffer Cunha Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4028-9425>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: 202410643@uesb.edu.br

Ana Flávia Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6367-203X>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: ana.flavia@uesb.edu.br

Ian Matos Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9057-7070>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: matos.vieira@gmail.com

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia do clareamento dental em pacientes de várias faixas etárias, considerando possíveis variações nos resultados clínicos decorrentes das alterações estruturais do tecido dentário ao longo do envelhecimento.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental de forma indireta em artigos de terceiros, num estudo de natureza qualitativa com pouca sistematização de literatura, que foi realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS, abrangendo publicações de 2005-2025 que compararam a resposta do clareamento em indivíduos jovens, adultos e idosos.

Resultados e discussão: A análise demonstrou que a idade pode interferir na efetividade do tratamento, visto que modificações como o espessamento da dentina secundária, a espessura do esmalte e a menor permeabilidade dentinária dificultam a difusão dos agentes clareadores em dentes mais envelhecidos. Estudos clínicos evidenciaram que pacientes mais jovens (15-25 anos) apresentaram maior variação de cor e resposta mais rápida ao tratamento, enquanto adultos e idosos obtiveram resultados satisfatórios, porém com menor taxa de clareamento. Apesar dessas diferenças, a literatura confirmou que o clareamento dental, seja caseiro ou realizado em consultório, é um procedimento seguro e eficaz em todos os grupos etários, desde que seja realizado sob supervisão profissional.

Conclusão: A idade pode influenciar a eficiência do clareamento dental, sem comprometer o alcance de resultados estéticos satisfatórios.

Palavras-chave: Clareamento dental; Eficácia; Grupos etários.

Abstract

Objective: To evaluate the effectiveness of tooth whitening in patients of various age groups, considering possible variations in clinical results due to structural changes in dental tissue throughout aging.

Methodology: This is an indirect documentary research study of third-party articles, in a qualitative study with little systematization of literature, carried out in the PubMed, SciELO and BVS databases, encompassing publications from 2005-2025 that compared the whitening response in young, adult and elderly individuals. Results and discussion: The analysis demonstrated that age can interfere with the effectiveness of the treatment, since modifications such as thickening of secondary dentin, enamel thickness and lower dentin permeability hinder the diffusion of whitening agents in older teeth. Clinical studies showed that younger patients (15-25 years) presented greater color variation and a faster response to treatment, while adults and the elderly obtained satisfactory results, but with a lower whitening rate. Despite these differences, the literature has confirmed that teeth whitening, whether done at home or in the office, is a

safe and effective procedure for all age groups, provided it is performed under professional supervision. Conclusion: Age can influence the effectiveness of teeth whitening, without compromising the achievement of satisfactory aesthetic results.

Keywords: Tooth bleaching; Efficacy; Age groups.

Resumen

Objetivo: Evaluar la efectividad del blanqueamiento dental en pacientes de diferentes grupos de edad, considerando las posibles variaciones en los resultados clínicos debidas a los cambios estructurales en el tejido dental durante el envejecimiento. Metodología: Se realizó un estudio documental indirecto de artículos de terceros, mediante un análisis cualitativo con escasa sistematización de la literatura, utilizando las bases de datos PubMed, Scielo y BVS. Se incluyeron publicaciones de 2005 a 2025 que compararon la respuesta al blanqueamiento en jóvenes, adultos y adultos mayores. Resultados y discusión: El análisis demostró que la edad puede influir en la efectividad del tratamiento, ya que modificaciones como el engrosamiento de la dentina secundaria, el grosor del esmalte y la menor permeabilidad de la dentina dificultan la difusión de los agentes blanqueadores en dientes de mayor edad. Los estudios clínicos mostraron que los pacientes más jóvenes (15-25 años) presentaron mayor variación de color y una respuesta más rápida al tratamiento, mientras que los adultos y los adultos mayores obtuvieron resultados satisfactorios, pero con una menor tasa de blanqueamiento. A pesar de estas diferencias, la literatura científica confirma que el blanqueamiento dental, tanto en casa como en la clínica, es un procedimiento seguro y eficaz para todas las edades, siempre que se realice bajo supervisión profesional. Conclusión: La edad puede influir en la eficacia del blanqueamiento dental, sin comprometer la obtención de resultados estéticos satisfactorios.

Palabras clave: Blanqueamiento dental; Eficacia; Grupos de edad.

1. Introdução

Hodiernamente, a estética se consolida como um pilar no âmbito odontológico, tendo em vista que a face ocupa um lugar de destaque na expressão humana e é nela que se insere o sorriso, transcendendo assim as meras correções funcionais para englobar a harmonia facial e o bem-estar integral do indivíduo. Consequentemente, essa ênfase reflete uma visão holística da saúde bucal, onde intervenções estéticas fortalecem não apenas a aparência, mas também a autopercepção e as interações sociais, alinhando-se a evidências que destacam o impacto positivo na qualidade de vida geral (Oliveira *et al.*, 2020; Rocha; Teixeira & Breda, 2021; Custódio *et al.*, 2024).

Nesse panorama, conforme Moura *et al.* (2025) e Butera *et al.* (2024), a cor dental emerge como um aspecto significativamente relevante, pois desvios cromáticos, como tons amarelados ou heterogêneos, podem ofuscar a luminosidade inerente ao sorriso idealizado. Consequentemente, tais modificações pigmentares figuram-se entre as queixas mais frequentes de indivíduos que buscam harmonia estética, impulsionando o crescimento na demanda por intervenções odontológicas cosméticas, a exemplo do clareamento dental. Isso ocorre, pois, um sorriso mais branco e alinhado reflete padrões estéticos vigentes, os quais associam dentes claros a atributos de saúde e atratividade pessoal.

Diante deste contexto, o clareamento dental pode ser realizado por duas técnicas principais: a caseira supervisionada e a de consultório. No primeiro método, o paciente utiliza moldeiras personalizadas com gel clareador, aplicando-o sob orientação do cirurgião-dentista, o que permite um controle seguro do tempo e da quantidade de uso, resultando em uma mudança gradual da cor dos dentes após algumas semanas. Já o clareamento de consultório é realizado exclusivamente pelo profissional, com o uso de altas concentrações de peróxido de hidrogênio ou de carbamida, aplicadas em sessões clínicas espaçadas, proporcionando resultados mais rápidos e intensos (Silva; Silva & Mendonça, 2023).

O mecanismo químico responsável por esse tratamento clareador baseia-se em uma reação oxidativa, na qual os radicais livres derivados da decomposição dos peróxidos interagem com os pigmentos presentes na estrutura dental, fragmentando-os em moléculas menores e menos coloridas. Durante esse processo, a uréia liberada pela decomposição do peróxido de carbamida se transforma em amônia, o que aumenta a permeabilidade do esmalte e da dentina, favorecendo a penetração do oxigênio ativo. Como resultado, ocorre uma modificação óptica da superfície dental, refletida em uma aparência mais clara e luminosa dos elementos dentários (Garcia *et al.*, 2022; Irusa *et al.*, 2022).

À luz do apresentado, observa-se que o clareamento dental se consolidou como um dos procedimentos estéticos mais requisitados na Odontologia contemporânea. Contudo, a resposta clínica a esse tratamento pode ser influenciada por uma multiplicidade de fatores, entre os quais a idade do paciente pode assumir papel relevante. Isso acontece porque, à medida que se avança na idade, ocorrem modificações estruturais no tecido dental, como espessamento da dentina secundária, redução da espessura do esmalte e diminuição da permeabilidade dentinária, que podem interferir na difusão dos agentes clareadores e, consequentemente, na eficácia do tratamento (Araújo, 2019).

Com base no exposto, Martins e colaboradores (2025) conduziram um estudo com o objetivo de investigar o impacto da idade na eficácia, sensibilidade dentária e no efeito psicossocial decorrente do clareamento dental em consultório utilizando peróxido de hidrogênio a 35%. A pesquisa envolveu 56 participantes divididos em dois grupos etários: adultos jovens (18–25 anos) e indivíduos de meia-idade (40–65 anos), e os resultados demonstraram que o grupo mais jovem apresentou níveis significativamente maiores de clareamento após 30 dias em comparação ao segundo grupo.

Por outro lado, Kiwan, Banerjee e Milly (2025) realizaram um estudo, cujo objetivo foi análogo ao anteriormente mencionado, investigando o clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% em três diferentes faixas etárias grupos etários: adolescentes (14-18 anos), adultos jovens (20-40 anos) e idosos (≥ 50 anos). Todavia, os resultados mostraram que todos os grupos obtiveram mudanças significativas de cor clinicamente perceptíveis, porém sem diferenças estatisticamente relevantes entre as faixas etárias, indicando eficácia similar do clareamento caseiro independentemente da idade.

Em decorrência disso, o objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia do clareamento dental em pacientes de várias faixas etárias, considerando possíveis variações nos resultados clínicos decorrentes das alterações estruturais do tecido dentário ao longo do envelhecimento.

2. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa documental de fonte indireta por meio de artigos científicos (Snyder, 2019) num estudo de natureza qualitativa e reflexiva (Pereira *et al.*, 2018) e, do tipo específico de revisão não-sistêmática narrativa da literatura (Rother, 2007), com o objetivo de analisar a eficácia do clareamento dental em indivíduos pertencentes a diferentes faixas etárias. As buscas foram realizadas nas bases de dados U.S. National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo o período de 2005 a 2025.

Para a formulação das estratégias de busca, foram utilizados descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) - “Clareamento Dental”, “Eficácia” e “Grupos Etários” - e, de forma correspondente, os termos equivalentes no Medical Subject Headings (MeSH) - “Tooth Bleaching”, “Efficacy” e “Age Groups”. A combinação dos descritores foi realizada por meio dos operadores booleanos “ou” e “e” (em português), bem como “or” e “and” (em inglês), a fim de refinar e ampliar os resultados conforme a pertinência ao tema.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 20 anos, com texto completo disponível nas bases de dados selecionadas e que apresentassem relação direta com o objetivo desta pesquisa. Os critérios de exclusão compreenderam: estudos com abordagem insuficiente ou superficial sobre o tema, publicações não relacionadas ao escopo da revisão, além de resumos, resenhas, notas prévias, editoriais e outros materiais não originais. Em casos de duplicidade entre as bases, considerou-se apenas a primeira versão identificada.

A avaliação crítica das publicações selecionadas concentrou-se nas fundamentações teóricas, metodologias empregadas e resultados obtidos, especialmente quanto às diferenças na efetividade do clareamento dental entre pacientes de distintas faixas etárias. Dessa forma, buscou-se responder à seguinte questão norteadora: Existe diferença na eficácia do clareamento dental entre indivíduos de diferentes faixas etárias?

3. Resultados e Discussão

Os estudos foram inicialmente triados a partir da leitura dos títulos e resumos, considerando a relevância temática e metodológica. Na etapa preliminar, foram identificados 751 artigos, sendo 711 artigos encontrados no PubMed, 30 no SciELO e 10 na BVS. Após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 41 estudos, os quais foram selecionados para a leitura detalhada de títulos e resumos. Desses, 25 artigos atenderam aos objetivos do presente estudo e foram escolhidos para leitura na íntegra. Ao final, 14 artigos foram selecionados para a análise dos resultados, dentre os quais 5 foram encontrados no SciELO, 4 na BVS e 5 na PubMed.

3.1 Técnicas de clareamento dental e seus efeitos colaterais

O clareamento dental é reconhecido como um procedimento estético minimamente invasivo, que apesar de preservar a estrutura dentária, pode gerar efeitos adversos em tecidos moles e duros. A ação cáustica dos agentes clareadores pode provocar queimação e irritações temporárias na mucosa oral e redução transitória da resistência do esmalte, principalmente em casos de exposição prolongada e excessiva do agente oxidante. Ademais, materiais restauradores podem sofrer alterações em suas propriedades físico-químicas, como perda e mudança de coloração ou pequenas deformações estruturais (Henrique *et al.*, 2017; Santiago *et al.*, 2020 apud Garcia *et al.*, 2022).

De acordo com Barbosa *et al.* (2015), o clareamento dental apresenta restrições específicas e, quando realizado sem a adequada indicação profissional, pode ocasionar danos às estruturas dentárias. Por isso, a condução de um exame clínico e radiográfico detalhado é indispensável para identificar cárries, trincas, exposição dentinária, retração gengival e outras condições que favoreçam a penetração do agente clareador, potencializando a ocorrência de sensibilidade durante ou após o procedimento. A observância rigorosa dos critérios técnicos e do protocolo clínico recomendado é fundamental para garantir a efetividade do tratamento e reduzir a probabilidade de intercorrências.

Considerando-se as duas modalidades de clareamento dental existentes, caseiro e de consultório, é necessário compreender não apenas as suas indicações clínicas, mas também as vantagens e limitações pertencentes a cada técnica. Com relação ao clareamento realizado em consultório, esse apresenta como benefício primordial a independência da colaboração do paciente, além de favorecer resultados imediatos, o que o torna uma opção prática e eficiente (Araújo *et al.*, 2015). Em contrapartida, seu custo mais elevado pode representar um parâmetro limitador para parte da população.

Já o clareamento caseiro supervisionado caracteriza-se por uma progressão gradual dos resultados clínicos, geralmente perceptíveis entre cinco e sete dias de uso contínuo, sendo recomendado o prolongamento do tratamento por aproximadamente duas semanas para alcançar a tonalidade desejada (Niessen, 2007). Essa modalidade, embora mais acessível e de menor custo, demanda adesão e comprometimento por parte do paciente, os quais constituem fatores determinantes para o sucesso terapêutico.

3.2 Fatores que influenciam a metodologia de eficácia do clareamento dental

O clareamento dentário possui um amplo destaque na prática clínica, por ser um procedimento restaurador e seguro que consegue garantir a aparência estética positiva das unidades dentárias, impactando na autoestima dos indivíduos (Rezende *et al.*, 2016). Entretanto, fatores biológicos na formação histológica da estrutura dentária podem desempenhar resultados divergentes nos indivíduos ao decorrer dos anos, tendo em vista que a faixa etária desempenha um indicativo relevante na eficácia de penetração dos elementos químicos do agente clareador nas estruturas dentárias (Kiwan *et al.*, 2025).

Conforme determinado por Carvalho *et al.* (2016), a variação no diâmetro dos túbulos dentinários exerce influência tanto na resposta quanto nos possíveis efeitos adversos ao tratamento clareador. Isso porque indivíduos entre 13 e 50 anos

apresentam túbulos com diâmetro médio inferior a 5 µm, enquanto aqueles entre 51 e 70 anos possuem diâmetros ainda menores, em torno de 3 µm. Nesse mesmo sentido, observa-se que os agentes clareadores atuam mediante a oxidação das moléculas orgânicas presentes na dentina, as quais são responsáveis pela coloração do elemento dentário. Assim, torna-se possível que dentes com menor volume dentinário tendem a responder mais rapidamente ao tratamento, alcançando resultados satisfatórios de clareamento sem a necessidade de intervenções intensas (Duque, 2016).

Logo, com avanço da idade os componentes orgânicos dos dentes sofrem alterações significativas na composição, especialmente em decorrência da remineralização e da deposição de dentina secundária, reduzindo a permeabilidade ao peróxido de hidrogênio presente na composição dos elementos clareadores, interferindo, assim, na penetração eficaz do clareador (Araújo, 2019).

3.3 Comparação entre as faixas etárias

Um estudo realizado com 130 participantes evidenciou que o clareamento com peróxido de carbamida a 10% por 2 horas diárias/21 dias trouxe resultados mais significativos no grupo de jovens (15-24 anos), em virtude da variação de cor e melhor resposta ao tratamento em comparação ao grupo de adultos e idosos (Forville *et al.*, 2025). Segundo Lee, Kim e Kim (2005), o que potencializa esse efeito do procedimento é a maior permeabilidade do esmalte e da dentina nos dentes mais jovens, o que facilita a difusão dos agentes clareadores.

Um ensaio clínico randomizado que avaliou o clareamento domiciliar em adultos (20-40 anos) com peróxido de carbamida 10 % mostrou eficácia similar nas diferentes faixas etárias, sem mudanças significativas de cor ou na intensidade da sensibilidade dentária (Kiwan, 2025). De acordo com Martins *et al.* (2025), em pessoas na meia-idade (40-65 anos) foi obtido resultados significativos após clareamentos in-office, porém com um efeito menor que os jovens adultos. Todavia, estes pacientes relataram boas percepções estéticas e impacto positivo na autoestima.

O clareamento dentário em idosos com mais de 65 anos apresenta menor eficácia em comparação com indivíduos mais jovens. Ainda assim, é perceptível mudanças na coloração, além de proporcionar satisfação estética. As pesquisas indicaram que mesmo que a espessura do esmalte seja menor e haja uma maior exposição da dentina, além de restaurações antigas e pigmentação intrínseca ao longo dos anos, o clareamento domiciliar com peróxido de carbamida é uma opção segura e eficaz nessa faixa etária (Forville *et al.*, 2025; Siqueira *et al.*, 2016).

4. Conclusão

Com base na revisão de literatura realizada, conclui-se que a faixa etária do paciente exerce influência sobre a eficácia do procedimento clareador, especialmente devido à fisiologia da estrutura dos tecidos dentários ao decorrer dos anos. Dessa forma, a espessura dos túbulos, assim como volume dentário em indivíduos jovens, reflete resultados com amplo grau de eficácia e com um tempo de execução menor, fazendo com que o paciente atinja resultados satisfatórios de maneira mais rápida. Apesar disso, o procedimento é eficaz em faixas etárias diversas, tanto nas técnicas realizadas em consultório bem como procedimentos caseiros realizados de maneira supervisionada.

Nesse sentido, o clareamento dentário deve ser realizado de maneira individualizada, buscando a técnica mais adequada, o tempo, agente clareador e concentração de acordo com as particularidades de cada paciente, levando em consideração a sua idade. Conclui-se, portanto, que os resultados satisfatórios de um tratamento clareador não dependem exclusivamente da faixa etária do paciente, mas essa variável deve ser considerada no desenvolvimento de um planejamento individualizado, voltado a garantir o sucesso terapêutico do procedimento.

Referências

- Influência da idade do paciente nos resultados do clareamento dentário em consultório: Um ensaio clínico [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Uberlândia]. *Repositório Institucional UFU*. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31284>
- Araújo, J. L. S., Reis, B. S., Gonçalves, N. M., & Brum, S. C. (2015). Técnicas de clareamento dental: Revisão de literatura. *Revista Pró-UniverSUS*, 6(3), 35–39. <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/download/358/491>
- Barbosa, D. C., De'Sefani, T. P., Ceretta, L. B., Ceretta, R. A., Simões, P. W., & D'Altoé, L. F. (2015). Estudo comparativo entre as técnicas de clareamento dental em consultório e clareamento dental caseiro supervisionado em dentes vitais: Uma revisão de literatura. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 27(3), 244–252. https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro-dezembro-2015/Odonto_03_2015_244-252.pdf
- Butera, A., Maiorani, C., Rederiene, G., Checchi, S., & Nardi, G. M. (2024). Evaluation of the effectiveness of different types of professional tooth whitening: A systematic review. *Bioengineering*, 11(12), 1178. <https://doi.org/10.3390/bioengineering11121178>
- Carvalho, T. S., & Lussi, A. (2017). Alterações morfológicas, histológicas e funcionais relacionadas à idade nos dentes. *Journal of Oral Rehabilitation*, 44, 291–298. <https://doi.org/10.1111/joor.12474>
- Custódio, L. L. P., Cunha, L. S., Batista, D. G. S., Rocha, R. P., Santos, K. C. S., Souza, M. A. C., & Lima, A. P. M. C. (2022). Avaliação e impacto na qualidade de vida em pacientes submetidos ao clareamento dental em consultório. *Research, Society and Development*, 11(12), e29135. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.29135>
- Duque, C. C. O. (2016). Influência da espessura do substrato dental sobre a eficácia clareadora e citotoxicidade de diferentes protocolos de clareamento [Dissertação de mestrado, Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP]. *Repositório Institucional UNESP*. <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/647662da-6411-4b76-bbe2-44bee393403e/content>
- Forville, H., Rodrigues de Andrade, P. L., Machado, A. C., Dias, R. M., Dal Bosco, L., Favoreto, M. W., Aguirre-Balseca, M., Melhor, A. M., Loguerio, A., & Reis, A. (2025). Desempenho clínico do clareamento dental caseiro em adultos jovens e idosos: Um ensaio clínico duplo-cego não randomizado. *Journal of Dentistry*, 143, 105825. <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2025.105825>
- Garcia, I. M., Batista, J. S., Rodrigues, B. N., Pereira, J. M. S., Barbosa, K. A. G., Meira, G. F., & Lima, T. M. (2022). Clareamento dental: Técnica e estética - Revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 11(13), e463111335928. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i13.35928>
- Irusa, K., Abd Al-Raheam, I., Nguyen N. C., & Donovan, T. (2022). Tooth whitening procedures: A narrative review. *Dentistry Review*, 2(3), 100055. <https://doi.org/10.1016/j.dentre.2022.100055>
- Kiwan, A., Banerjee, A., & Milly, H. (2025). Effect of age on the efficiency and tooth sensitivity associated with at-home tooth whitening: A randomized three-arm clinical trial. *Heliyon*, 11(2), e25993. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2025.e25993>
- Lee, J., Kim, H., & Kim, K. (2005). Tooth whitening in children and adolescents. *Pediatric Dentistry*, 27(5), 401–407. <https://www.aapd.org/globalassets/media/publications/archives/lee-27-5.pdf>
- Martins, J. L., Araújo, I. S., Rabelo, J. F., Soares, C. J., Faria-e-Silva, A. L., Loguerio, A. D., Filho, P. C. F. S., Carlo, H. L., & Silva, G. R. (2025). Does patient age impact in-office tooth bleaching outcomes? A parallel clinical trial. *Operative Dentistry*, 50(3), 251–261. <https://doi.org/10.2341/24-061-C>
- Moura, M. G., Brito, L. A., Silva, A. C. A., Leal, O. L. C., Guênes, G. M. T., Moura dos Santos, A. C., & Figueiredo, C. H. M. (2025). Efeitos do clareamento dental de consultório na autoestima, sensibilidade e efetividade: Relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, 8(1), e39935. <https://doi.org/10.34119/bjhrv8n1-513>
- Niessen, L. C. (2007). Talking with patients: Tooth whitening - Why, who, where, what, and how. *Journal of Esthetic and Restorative Dentistry*, 13(1), 79–80. <https://search.proquest.com/openview/51ec6714ff6268f0537d32295ca64bf3/1?pq-origsite=gscholar&cbl=26445>
- Oliveira, G. S., Gusmão, Y. G., Nunes, F. M., Oliveira, I. S., Cangussu, L. S., & Gonçalves, M. C. (2020). Associação entre a odontologia estética e autoestima. *Revista Eletrônica Acervo Odontológico*, 1, e3892. <https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/3892>
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Rezende, M., Siqueira, S. H., & Kossatz, S. (2014). Clareamento dental: Efeito da técnica sobre a sensibilidade dental e efetividade. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, 68(3), 208–212. <http://revodontobvsalud.org/pdf/apcd/v68n3/a05v68n3.pdf>
- Rocha, C. K. F., Teixeira, P. R., & Breda, P. L. C. L. (2021). Importância da estética do sorriso na autoestima. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(6), 25867–25876. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n6-182>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), 5–6.
- Silva, L. K., Silva, J. M. C. B., & Mendonça, I. C. G. (2023). Clareamento dental em dentes vitais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23(6), e12928. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12928>
- Siqueira, M. R., Loguerio, A. D., Kossatz, S., & Reis, A. (2016). Predictive factors on the efficacy and risk/intensity of tooth sensitivity of dental bleaching: A multi regression and logistic analysis. *Journal of Dentistry*, 45, 1–6. <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.11.003>
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–349. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>